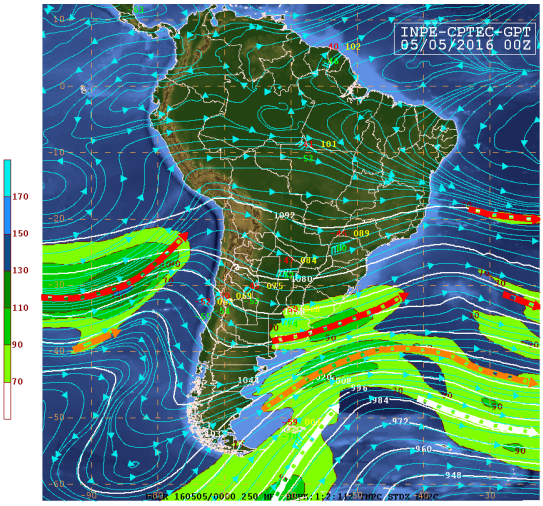
Análise Sinótica

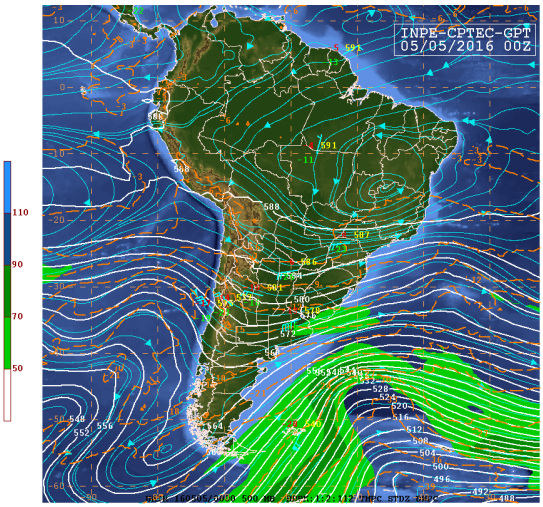
05 May 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



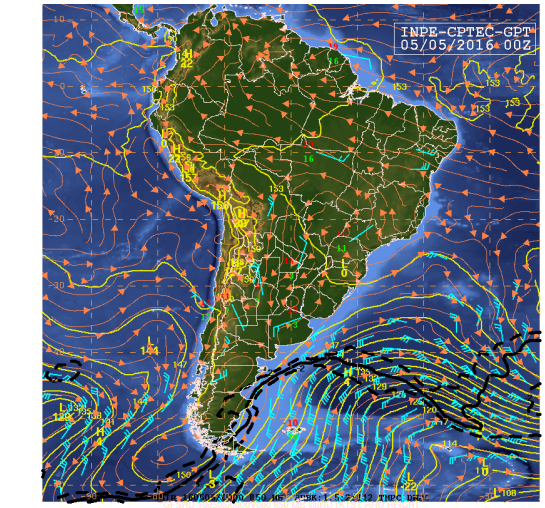
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 05/05, observa-se uma área de circulação anticiclônica entre o oceano Atlântico Tropical, parte da Região Nordeste e do Norte do Brasil, principalmente entre o equador e 10°S. Na faixa central do continente entre 10°S-20°S) observa-se um padrão de circulação de oeste quase zonal. Sobre ocontinente ao sul de 20°S aproximadamente, percebe-se o escoamento ondulatório, associada a um amplo cavado entre o Pacífico, cruzando a cordilherira dos Andes, uma crista sobre o Paraguai, Chile e grande parte da Argentina.Observa-se o ramo do jato Subtropical (JST) com orientação sudoeste/nordeste sobre o Pacifico contornando o cavado (comentado acima). Outro ramo do JST é observado sobre o leste da provicncia de Buenos Aires (Argentina).No oceano Atlântico sudoeste são observados ramso do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS). Estes sistemas sobre o Atlântico (Jatos) contribuem dinamicamente para instabilizar a atmosfera.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/05, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, centrada em torno de 15°S/45°W que domina grande parte do território Brasileiro (entre 0°-20°S), inibindo a formação de nebulosidade significativa desde o faixa sul da Região Norte até o MS, parte do Nordeste e do Sudeste do Brasil, além disso este padrão anticlonico causa o entranhamento do ar mais seco dos níveis médios para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar baixa. Observa-se tamém um crista associada a este sietema que se estende desde o centro do Brasil até o centro-sul do continente. Na faixa central do continente observa-se um padrão de circulação de oeste zonal levemente ciclônico a leste de 55°W e em torno de 25°S. Observa-se um cavado com direção NO/SE, associado ao sistema frontal presente em superfície, com suporte do jato em altitude.

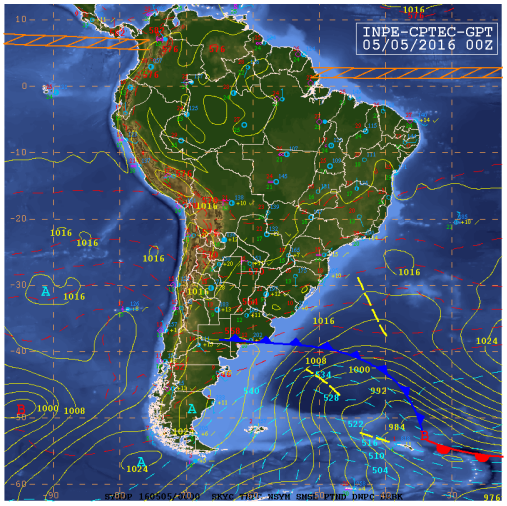
Análise 850 hPa



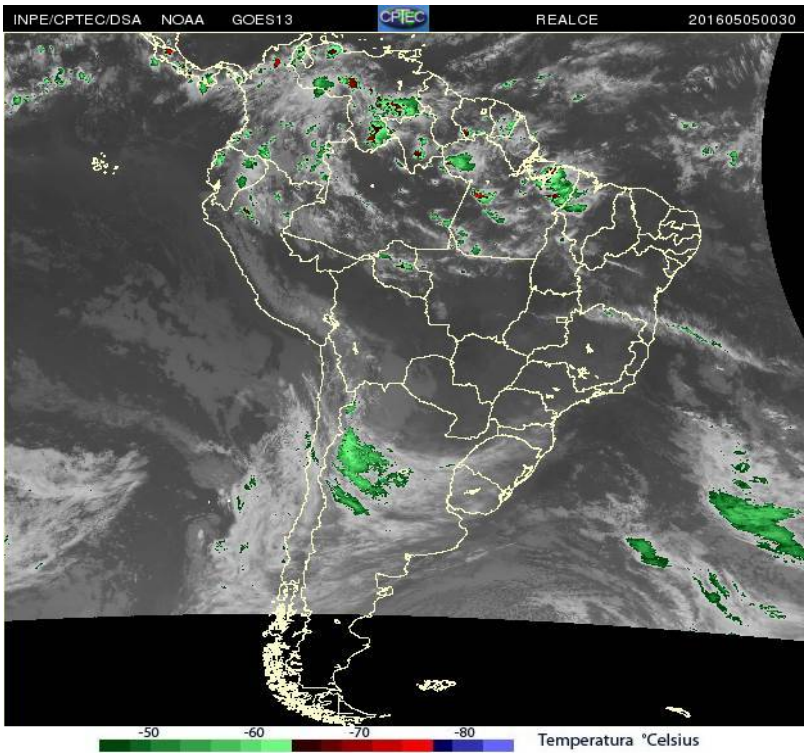
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/05, nota-se sobre o Norte e Nordeste do Brasil a predominância do escoamento de sudeste. Observa-se um área com padrão anticiclonico centrado em torno de 20°S/5°W, que interage com o escoamento (comentado acima), provocando difluência na faixa norte da Região Norte Brasileira juntamente com o padrão de escoamento nos altos níveis da troposfera, favoreceu o desenvolvimento da nebulosidade convectiva significativa.entre o sul da Bolívia e centro da Argentina se observa o fraco escoamento de norte associado ao padrão anticiclônio. A linha de 0°C sobre o continente passa pelo extremo sul da Argentina.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/05, observa-se o ramo frio de um sistema frontal sobre o sul da Província de Buenos Aires (Argentina) que prossegue pelo oceano Atlântico até uma área de baixa pressão relativa com valor de 984 hPa em torno de 53°S/35°W. O anticiclone pós-frontal oriundo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e atua sobre o centro-sul da Argentina, porem o centro tem valor de 1024 hPa, localizado em aproximadamente 50°S/70°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 39°S/10°W (fora do domínio desta figura). A ASPS tem valor de 1016 hPa, posicionado em torno de 30°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 04°N no Oceano Atlântico.

Satélite

05 May 2016 - 00Z